

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXXIV: DESCRIÇÕES DE DOIS GÊNEROS E CINCO ESPÉCIES NOVAS (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C.M. CARVALHO

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 23 figuras no texto)

Através da cortesia dos colegas Roberto H. González, Professor de Entomologia da Faculdade de Agronomia, Departamento de Sanidad Vegetal, Universidade do Chile; Moacyr Alvarenga, Rio de Janeiro e William Leslie Overal, Museu Paraense "Emílio Goeldi", Belém, o autor pôde estudar espécimes de mirídeos coligidos pelo primeiro, no Chile, e pelos dois últimos no Estado do Pará. Acha-se também incluído material coligido pelo autor no Amapá. Foram encontrados dois gêneros e cinco espécies novas que são descritas e ilustradas neste trabalho. A genitália de *Neofurius urucuianus* Carvalho & Hsiao, 1954 é também ilustrada pela primeira vez.

As figuras que ilustram o texto foram preparadas por Luiz Antonio Alves Costa e Paulo Roberto do Nascimento sob a supervisão do autor.

Gonzalezinus n.gen.

Phylinae, Phylini. Corpo liso, visto sob luz incidente revestido de pubescência escamiforme prateada, alongada, intercalada com pêlos negros erectos.

Cabeça aproximadamente duas vezes mais larga que longa, prolongada em forma de ponta entre as bases das antenas, fronte levemente estria-

da, vértice com margem posterior arredondada; olhos contíguos ao pronoto, grandes, finamente granulados, prolongados inferiormente até um pouco abaixo da inserção das antenas, clípeo pouco saliente, rostro alcançando as coxas posteriores, gena com pêlos longos, erectos; antena com segmento I cerca de duas vezes mais curto que a largura do vértice, segmento II aproximadamente cinco vezes mais longo que o I, de grossura quase igual; segmentos III e IV bastante mais finos.

Pronoto trapezoidal, calos obsoletos, margens laterais com cerdas longas, destacando-se as do ângulo anterior; ângulos umerais arredondados, margem posterior levemente curva para dentro; mesoescuto exposto, escutelo plano.

Hemélitro densamente escamoso, embólio pouco aparente, cúneo pouco mais longo que largo na base; membrana longa, biareolada.

Lado inferior recoberto de pêlos escamosos alongados, prateados, fêmures posteriores engrossados, tíbias com espinhos negros, fortes, com pontos negros em sua base; unhas longas, pulvilo pequeno, aderente à superfície da unha.

Espécie tipo do gênero: *Gonzalezinus squamosus* n.sp.

Aproxima-se de *Sthenarus* Fieber, diferenciando-se, todavia, por ter o segmento II da antena muito mais longo, vértice desprovido de carena ou margem bem definida, e pelo seu maior porte.

O nome do gênero é dado em homenagem ao Professor Roberto H. González, da Universidade do Chile.

¹ Recebido em 24 de outubro de 1979.

Trabalho de Bolsista Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).